



Editorial v.7, n.3, 2018

Prezados leitores,

Apresentamos a última edição de 2018 da Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas - REGEPE. Esta edição traz oito trabalhos na seção de Artigos Científicos, um trabalho na seção de Casos para Ensino, um artigo na seção de Contribuições Internacionais e estreamos a seção de artigo tecnológico, apresentando uma experiência real muito interessante. Os artigos envolvem temas distintos, proporcionando muita aprendizagem e mostrando diferentes olhares para as pesquisas na área de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas.

O primeiro artigo, **Aplicação da Matriz Importância e Desempenho para Avaliar a Qualidade dos Serviços Fornecidos por Incubadoras de Empresas**, de Diego Philipe de Oliveira Godeiro, Marcel Lima Ribeiro Dantas, Maxwell dos Santos Celestino e Dmitryev Cyreneu da Silva, mostra o uso da matriz importância e desempenho na avaliação da qualidade dos serviços fornecidos por incubadoras, apresentando a qualidade dos serviços ao usar a matriz importância e desempenho em seu contexto.

O segundo trabalho, **Improvisação e Aprendizagem de Empreendedores Informais: A Experiência de Empreendedores Feirantes**, de Fernanda Paula Arantes, Maria Salete Batista Freitag e Edy Lawson Silva Santos, amplia o conhecimento quando discutem que a improvisação no trabalho deixou de ser considerada uma falha grave, passando a ser analisada sob a lente dos processos potenciais para a aprendizagem nas organizações. Fazem uma análise de um contexto de empreendedorismo informal e discutem a relação entre improvisação e aprendizagem.

Já o terceiro artigo, **Compliance nas Micro e Pequenas Empresas: Percepções de seus Administradores**, de Donizete Mariano Terra e Eliane Maria Pires Giavina Bianchi, analisa a percepção dos administradores de micro e pequenas empresas (MPEs) em relação à *compliance*. O tema tem sido discutido no mundo dos negócios a partir das últimas duas décadas, especialmente depois do escândalo da Enron. O estudo mostra que os administradores têm baixa compreensão acerca do termo *compliance*, sendo este relevante para o contexto brasileiro em um momento crítico da política e economia do país.

O quarto artigo, **Micro e Pequenas Empresas Inovadoras: Evidências em Empresas Paulistanas**, de Alexandre de Vicente Bittar, Luiz Carlos Di Serio e Marcos Augusto de Vasconcellos, discute as competências de inovação em micro e pequenas empresas, revelando que essas empresas possuem elevado potencial de inovação, essencial para alcançar a competitividade. A liderança e estratégia, meio inovador interno, pessoas, processos de inovação e resultados das inovações, são algumas das competências



importantes. Entretanto, os resultados revelam as dificuldades para planejarem as atividades, obterem recursos necessários e transformarem os fatores em resultados de inovação.

Já o quinto artigo, **Estilos Gerenciais dos Dirigentes de Pequenas Empresas: Estudo Baseado no Ciclo de Vida Organizacional**, de Ivonez Xavier de Almeida e Rodney Wernke, procurou identificar os estilos gerenciais dos dirigentes de 45 pequenas empresas conforme o ciclo de vida dessas organizações. A pesquisa traz subsídios para que as instituições de Ensino Superior e entidades empresariais laborem políticas de formação de dirigentes de forma mais customizada, contemplando gestores com formações em áreas distintas da administrativa.

O sexto artigo, **Capacidade Relacional e Desenvolvimento de Novos Produtos em Pequenas Empresas de Base Tecnológica**, de João Marcos Silva de Almeida, Priscila Rezende da Costa, Sergio Silva Braga Junior, Geciane Silveira Porto, demonstra que o amadurecimento da capacidade relacional a partir de alianças estratégicas pode ser relevante para a conquista de diferenciais competitivos a partir do desenvolvimento de novos produtos (DNP) e que as interações e sinergias processuais contribuem para o avanço do conhecimento sobre gestão de alianças estratégicas para DNP em PEBTs.

O sétimo artigo, **Possíveis Combinações de Gênero no Processo Sucessório em Empresas Familiares: Um Estudo Comparativo no Contexto Brasileiro**, de Márcia Freire de Oliveira, Andrea Costa van Herk Vasconcelos, Vivian Duarte Couto Fernandes e Rodolfo Ferreira Maritan, analisa as possíveis combinações de gênero no processo sucessório em empresas familiares no estado de Minas Gerais, Brasil. As combinações de gênero são destacadas, principalmente nas gestões dos sucedidos/sucedidas, onde a atuação feminina é evidenciada.

E o último artigo desta seção, **Os Desafios da Construção da Legitimidade do Empreendedor Institucional no Processo de Revitalização de Polos Varejistas de Ruas**, de André Luiz Barbosa da Silva e Juracy Parente, amplia as discussões sobre os polos varejistas de rua que sofreram forte interferência com as mudanças de mercado, contribuindo para seu processo de declínio. Além disso, apresentam um panorama do contexto brasileiro evidenciando que o país não apresenta um modelo legitimado e institucionalizado que permita o desenvolvimento do processo de revitalização.

A edição contempla ainda uma importante contribuição internacional, do grupo Prodem (Argentina), coordenado por Hugo Kantis. Apresentam uma pesquisa, intitulada: **¿El ecosistema o los ecosistemas? Primeras evidencias de un ejercicio de tipologías sobre ciudades de la Provincia de Santa Fe (Argentina)**, de Sabrina Ibarra García (Prodem-Ungs), Juan Federico (Prodem-Ungs), Mariana Ortíz (UNRAF) y Hugo Kantis (Prodem-Ungs). O estudo evidencia o ecossistema empreendedor como um conceito novo e desafiador,



contribuindo para identificar heterogeneidades entre ecossistemas, estendendo o estudo a casos malsucedidos.

O Caso de Ensino desta edição, **E se a Vida te desse limões, o que você faria?** de Fernanda Paula Arantes, Daniel do Prado Pagotto e Maria Salete Batista Freitag, discute a posição de um fundador de um clube de empreendedorismo universitário, inspirado por modelos estrangeiros em prol de fortalecer um empreendimento e sua marca.

Encerramos esta edição apresentando um artigo tecnológico de Marcelo Adriano Rossi e Reynaldo Cavalheiro Marcondes intitulado: **Desenvolvimento de Modelo de Negócio Imobiliário com a oferta de Apartamentos do Tipo Studios**. O texto traz uma experiência inovadora ao utilizar uma situação real e concreta para o desenvolvimento do modelo do negócio, contando com a participação dos proprietários do imóvel, dos parceiros, da empresa, com foco no atendimento da necessidade dos clientes, gerando sinergia e produtividade.

A REGEPE chega nesta edição ao seu vigésimo primeiro número. Desde a sua primeira publicação, no início de 2012, foram sete anos de atividade ininterrupta, com a publicação de três edições anuais, totalizando 168 artigos publicados. Com este número, chegamos ao fim do terceiro ciclo editorial da revista, que a partir de 2019 terá mudanças em seu corpo de editores adjuntos. Dos atuais membros, dois, Cândido Borges, editor adjunto da área de empreendedorismo e Denize Grzybovski, da área de Pequenas Empresas, deixam seus postos neste ano de 2018.

Marcos Hashimoto editor adjunto de casos de ensino e artigos tecnológicos segue na equipe de editores em 2019.

Apresentamos a seguir a equipe 2019:

Editor Executivo: Altieres de Oliveira Silva - Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil.

Editores Adjuntos: Linha de Empreendedorismo

Prof. Dr. Marcos Hashimoto – Área: *Artigos Tecnológicos/ Casos de Ensino*

Prof. Dr. Júlio Araújo Carneiro Cunha – Área: *Redes e Empreendedorismo*

Prof. Dr. Rogerio Lacerda – Área: *Empreendedorismo, apoio à decisão em startups e empresas de base tecnológica*

Prof. Dr. Jefferson Lopes La Falce – Área: *Empreendedorismo e inovação*

Prof. Dr. Eduardo Vilas Boas – Área: *Empreendedorismo, Intraempreendedorismo e Comportamento Empreendedor.*

Profa. Dra. Patricia Gonçalves Vidal – Área: *Empreendedorismo, aprendizagem, sustentabilidade, responsabilidade social corporativa.*



Prof. Dr. Pedro Lucas de Resende Melo – *Área: Empreendedorismo regional/local, Corporativo e Microempreendedor.*

Prof. Dr. Ítalo Fernando Minello – *Área: Educação empreendedora, Comportamento empreendedor, Intenção empreendedora.*

Editores Adjuntos: Linha de Pequenas Empresas

Prof. Dr. Dennys Eduardo Rossetto - *Área: Pequenas Empresas e Inovação*

Profa. Dra. Marcia Freire de Oliveira – *Área: Pequenas Empresas Familiares e Educação Empreendedora*

Prof. Dr. Edmundo Inácio Junior – *Área: Desenvolvimento de indicadores de ciência, startup, incubadoras, ecossistemas de empreendedorismo, tecnologia e inovação.*

Prof. Dr. Eduardo Armando – *Área: Pequenas empresas e estratégia empreendedora.*

A ampliação do quadro de editores adjunto teve o propósito de incluir expertise em nas áreas citadas, além de minimizar as atividades voluntária e missionária destes pesquisadores.

Nos dois anos (2017-2018) que estivemos à frente da revista procuramos institucionalizar estas conquistas da REGEPE e gerir adequadamente o aumento do número de submissões decorrentes da nova avaliação. Não só garantir o Qualis obtido e tentar criar as condições para uma avaliação ainda mais positiva no futuro, mas também ampliar a base de autores, leitores e avaliadores, melhorar a qualidade e relevância dos artigos publicados e, em consequência, aumentar o seu impacto na comunidade científica, nos empreendedores e nos formuladores de políticas públicas.

Estes eram os desafios que nos foram colocados pela direção da ANEGEPE quando recebemos o convite para compor o corpo editorial da revista, no fim de 2016.

Para alcançar estes objetivos, empreendemos uma série de novas ações. Primeiro, foram criadas as editorias de seções. Além do cargo de editor geral, a REGEPE passou a contar com editores adjuntos responsáveis, respectivamente, pelas seções empreendedorismo, gestão de pequenas empresas e casos de ensino. Segundo, a revista atualizou seu site e passou por uma modernização de layout, que incluiu a criação de uma nova capa, além de contratar um eficiente sistema de tecnologia. Terceiro, foram realizadas uma busca ativa por contribuições internacionais de autores relevantes no campo de atuação da REGEPE – todos os números publicados em 2018 têm um artigo de um autor atuante no exterior. Quinto, foram feitas parcerias com os principais eventos científicos na área de administração no Brasil, como o ENANPAD, o SEMEAD e o EGEPE e a REGEPE passou a compor o *fast track* desses eventos. Sexto, a REGEPE passou a adotar o sistema *Ahead of Print*, fazendo com que os artigos aceitos pudessem ser publicados antecipadamente. Por fim, outra ação fundamental para a difusão e visibilidade dos artigos foi o aumento das fontes de indexação da revista, além de outros aguardando avaliação.



Enfim, gostaria de agradecer a dedicação e o desempenho dos editores adjuntos Prof. Dr. Cândido Borges e Profa. Dra. Denize Grzybovski que dedicaram seu tempo e contribuíram, sobremaneira, para que a REGEPE alcançasse conquistas imensuráveis.

Equipe 2019! - sejam bem-vindos e desejamos sucesso a todos.

Feliz e Santo Natal, 2019 de muita esperança e prosperidade.

Vânia Maria Jorge Nassif
Editora Chefe